

Mãe clama por justiça após filho ser abusado por PMs e desenvolver esquizofrenia

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 9, 2024



Cinco anos após seu filho, então com 18 anos, ter sido vítima de agressões e abusos sexuais por parte de policiais militares e funcionários da Supervia, uma mãe luta na Justiça para que o estado pague uma indenização. O jovem, hoje com 23 anos, [foi diagnosticado com depressão e apresenta sintomas de esquizofrenia](#) desde o episódio traumático.

A família enfrenta dificuldades financeiras e emocionais, com a mãe tendo que deixar o emprego para cuidar do filho em tempo integral. Ela busca na Justiça uma indenização do estado para arcar com os custos dos tratamentos médicos e proporcionar um mínimo de conforto ao jovem.

Em 2019, o rapaz e um amigo, então com 17 anos, foram abordados por dois PMs e dois seguranças da Supervia. Durante a abordagem, [foram obrigados a praticar sexo oral um no outro, além de serem espancados. O crime foi filmado e divulgado nas redes sociais](#), aumentando ainda mais a humilhação sofrida pelas vítimas.

Os envolvidos no crime foram punidos: os seguranças da Supervia foram demitidos e os PMs expulsos da corporação e condenados a penas de 18 e 22 anos de prisão. No entanto, a família ainda aguarda uma indenização do estado.

A Justiça chegou a determinar o pagamento de R\$ 300 mil, mas a Procuradoria-Geral do Estado recorreu. Posteriormente, o valor foi reduzido para R\$ 60 mil, quantia contestada pela família. O caso segue tramitando nos tribunais.

Enquanto isso, a mãe segue lutando para dar o mínimo de dignidade ao filho, que vive recluso e sob efeito de medicações. Ela sonha com o dia em que a Justiça será feita e ele poderá ter uma vida melhor.

Fonte: [G1 – Rio de Janeiro](#)